

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

ATA Nº 200 – “B”

PRESIDENTE – DEPUTADO GUILHERME MALUF
1º SECRETÁRIO – DEPUTADO OSCAR BEZERRA (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIO – DEPUTADO DR. LEONARDO (*AD HOC*)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Invocando a proteção de Deus, havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão

Convido o Deputado Oscar Bezerra para assumir a 1ª Secretaria e o Deputado Dr. Leonardo para assumir a 2ª Secretaria.

(OS SRS. DEPUTADOS OSCAR BEZERRA E DR. LEONARDO ASSUMEM AS 1ª E A 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 17H.)

O SR. 2º SECRETÁRIO – Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida (PAUSA). Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – Ofícios nºs 1.406, 1.410, 1.411, 1.429 e 1.435/15, da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários, em resposta às Indicações nºs: 1.632/15, de autoria do Deputado Zé Domingos Fraga; 1.514/15, de autoria do Deputado Dr. Leonardo e 1.659/15, de autoria do Deputado Zé Domingos Fraga; 1.965 e 1.380/15, de autoria do Deputado Oscar Bezerra; Ofício nº 2.369/15, da Secretaria de Estado de Cidades, em resposta à Indicação nº 1.905/15, de autoria do Deputado Dr. Leonardo; Ofício nº 851/15, da EMPAER, em resposta à Indicação nº 1.808/15, de autoria da Deputada Janaina Riva; Ofício nº 3.537/15, da Secretaria de Estado de Segurança Pública, em resposta à Indicação nº 1.505/15, de autoria do Deputado Wancley Carvalho; Ofício nº 1.428/15, da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários, em resposta à proposição que solicita perfuração de dois poços artesianos com instalação de bomba de sucção para distribuição de água nas Comunidades Sangradouro e Vila São Sebastião, localizadas no Município de Santo Antônio de Leverger.

Lido o Expediente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente.

Gostaria que a assessoria comunicasse todos os Deputados, em seus gabinetes, para virem ao plenário.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Convido os Deputados que estão nas salas anexas para que adentrem ao plenário para que possamos dar início às votações.

Srs. Deputados, eu solicito que adentrem ao plenário para que possamos realizar a votação.

Com a palavra, o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, colegas Deputados, aproveito este intervalo para encaminhar a suas mãos o relatório final daquelas oito Audiências Públicas que realizamos para debater o Ciclo de Formação Humana, a chamada Escola Ciclada em Mato Grosso.

Já estou com este Relatório há várias semanas pronto, mas não gostaria de dar divulgação sem antes ter apresentado ao Sr. Governador e ontem, dia 17 de dezembro de 2015, durante duas horas, o apresentei.

Foi um trabalho exaustivo, que envolveu mais de 2.800 profissionais da Educação.

Esta Casa aprovou a realização de oito Audiências Públicas a serem realizadas, em Cuiabá, Cáceres, Tangará da Serra, Sinop, Alta Floresta, São Félix do Araguaia, Rondonópolis e Barra do Garças, Audiências Públicas essas realizadas durante o 1º semestre de 2015.

Nós optamos por ouvir os profissionais que estão no chão da escola porque são eles que estão no dia a dia, com a lousa mal conservada, com dois ou três pauzinhos de giz, tentando ensinar.

O processo de ensino-aprendizagem é complexo. Hoje temos um distanciamento cada vez maior das famílias nas escolas e a maioria das famílias não está nem aí para a educação dos seus filhos, sequer consegue ofertar aquela educação primária, aquela familiar básica e joga sobre os ombros dos professores a responsabilidade, inclusive dessa educação primeira, dessa educação básica, Sr. Presidente.

Então, Sr. Presidente, enquanto os colegas Deputados se deslocam para este plenário, quero aqui apresentar alguns itens que considero interessantes do nosso relatório.

O que nós diagnosticamos, Sr. Presidente?

Primeiro, é que o Ciclo é algo muito mais evoluído do que o Seriado.

Todos nós aqui, sem exceção, somos oriundos da Escola Seriada, aquela escola ano a ano, submetendo-nos a provas: teve conhecimento, passa; não teve, é retido.

O Ciclo tem uma concepção de que a educação tem que ser de acompanhar o ciclo de vida das crianças e dos adolescentes. Então, dividiu-se os nove anos do chamado Ensino Fundamental em três ciclos de três anos, porque na concepção dos teóricos desse sistema cada pessoa tem um tempo para a aprendizagem: têm pessoas que aprendem a matemática com mais facilidade, menos tempo; tem pessoas que têm muito mais dificuldades em atender a letração, o processo de sílabas, o processo de alfabetização.

Então, Sr. Presidente, boa parte do Brasil hoje já adota o sistema de Ciclos e reconheço que teoricamente o Ciclo é superior as antigas escolas seriadas.

Existem vários tipos de Ciclos, não é apenas um Ciclo. Tem o Ciclo de Formação Humana, que é aquele que não permite a reprovação do aluno, há a progressão automática... (TEMPO ESGOTADO).

Sr. Presidente, peço a Vossa Excelência para liberar o tempo até que Vossa Excelência necessite dele.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Concedo mais cinco minutos, Deputado.

O SR. WILSON SANTOS – Obrigado!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Então, há várias modalidades de Ciclos.

O Ciclo que foi adotado em Mato Grosso é o Ciclo de Formação Humana, nesse Ciclo de Formação Humana não há reprovação.

Existe o Ciclo Básico de Aprendizagem e nós estamos propondo, Sr. Presidente, que a meta da educação pública em Mato Grosso seja o Ciclo de Formação Humana. Porém, pelos indicadores, pelos números da proficiência, pela aprendizagem, estamos propondo uma fase intermediária, para que seja um freio de arrumação que variará de seis a nove anos, aí, sim, atingiremos a meta já reimplantando o Ciclo de Formação Humana.

Então, o que vimos, ouvimos e, principalmente, aprendemos, esse regime que aí está, não está conseguindo fazer com que os alunos aprendam, tenham aprendizagem.

Sr. Presidente, é um horror o resultado das pesquisas sobre proficiência no Ensino Fundamental e Médio de Mato Grosso. É absolutamente assombroso! É algo que espelha o inacreditável.

Coloco aqui essas pesquisas obtidas junto ao Ministério da Educação e que constam como documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação.

Espero que Vossas Excelências estejam sentados, porque quem estiver de pé vai cair com certeza, Sr. Presidente. É algo inacreditável.

Sr. Presidente, dados de 2013, proficiência da rede estadual de Mato Grosso em língua portuguesa 83% dos alunos não atingiram a proficiência desejada - 83% -; quando saltamos para matemática chega a 99% dos alunos da rede pública de educação do nosso Estado, não atingiram a proficiência desejada.

E qual é a proficiência desejada? A antiga nota 07, de 0 a 10.

Sr. Presidente, estamos jogando na lata do lixo gerações de meninos e meninas. Estamos brincando de fazer educação. Não há aprendizagem razoável, minimamente razoável. É uma tragédia a qualidade da educação ofertada pelo Estado mato-grossense e pelos outros 28 entes da Federação e pela União.

Nós estamos brincando ou estamos cometendo um crime de lesa-pátria quanto ao futuro deste País.

Que futuro terá alguém? Que futuro terá este Estado? Que futuro terá este País com uma educação onde mais de 90% dos seus filhos não aprendem?

Eu passo às mãos de Vossa Excelência não só o diagnóstico desse assunto, como também um conjunto de quase 20 sugestões de qual é o rumo, o caminho que deveremos avançar para colocar nos trilhos para tratar esse assunto de extrema importância, com o devido respeito.

Vou citar aqui apenas, Sr. Presidente, algumas sugestões para que possamos arrumar a educação pública em Mato Grosso.

A primeira delas é a assinatura de um TAC-Termo e Ajustamento e Conduta com todos os atores do processo de ensino-aprendizagem da rede pública estadual de Mato Grosso. Esse TAC deverá ser coordenado, elaborado pelo Ministério Público Estadual e fique responsável pela elaboração, pela implementação e pela fiel fiscalização do cumprimento das tarefas.

O Ministério Público, então, coordenaria o TAC e distribuiríamos as tarefas a todos os atores: Secretaria de Educação, Secretaria de Ciência, Inovação e Tecnologia, Secretaria de Cultura, FAPEMAT, UNEMAT, universidades públicas e particulares.

Deputado Guilherme Maluf, Vossa Excelência é médico cirurgião, por sinal um dos melhores cirurgiões deste País, não sei por que deixou essa atividade de lado para se dedicar a atividade política, porque Vossa Excelência é um dos melhores cirurgiões do Brasil, eu sei disso,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

médico oficial do Exército Brasileiro, pronto para qualquer chamamento, para empunhar armas e defender este País contra quem quer que seja, Excelência.

Vossa Excelência, Deputado Coronel Taborelli e Deputado Zé Carlos do Pátio, vou apresentar uma sugestão para liberá-los por seis meses deste Plenário para reforçar forças norte-americanas que combatem o Estado Islâmico, Excelências. Vossas Excelências estarão representando esta Casa de Leis como Oficial de Artilharia, Infantaria da Polícia Militar.

Sr. Presidente, as universidades que contêm o Curso de Pedagogia em licenciatura, Professor Doutor Francisco Monteiro, não preparam o estudante de pedagogia para lecionar no ciclo de formação humana.

Esse é um absurdo, Deputado Zé Carlos do Pátio!

O moço ou a moça cursa pedagogia na UFMT, só que a pedagogia na UFMT, Deputado Oscar Bezerra, não tem nenhuma cadeira, nenhuma disciplina voltada para o regime do ciclo de formação humana ou do ciclo de aprendizagem. Não tem! Continuam formando professores para lecionar na série seriada.

E o Deputado Saturnino Masson me pergunta: “das 753 escolas da rede pública estadual de Mato Grosso, quantas tem o regime seriado?”

Respondo, Deputado Saturnino: - Nenhuma! Todas as 753 escolas da rede pública estadual, 100%, não há exceção, estão no regime, Deputado Coronel Taborelli, do ciclo e as universidades continuam formando professores exclusivamente somente para lecionarem no modelo seriado,

Deputado Coronel Taborelli, é um absurdo!

Eu estive com a Reitora Maria Lúcia Neder Cavalli e ela disse: “Realmente, não dá, Wilson.”.

Sabem há quantos anos está implantando o ciclo em Mato Grosso, Deputado Guilherme Maluf? Há quinze anos!

Há quinze anos está implantado o ciclo e não caiu a ficha da UFMT, do CONSUNI, do CONSEP da UFMT.

Agora estamos cheios de faculdades particulares de licenciaturas e de pedagogia e nenhuma: UNIC, Afirmativo...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Deputado, o senhor tem mais dois minutos, por favor.

O SR. WILSON SANTOS – Muito obrigado.

Eu estou encerrando, Sr. Presidente. Será suficiente.

Então, Sr. Presidente, quero entregar em suas mãos, com ofício, este documento produzido pelo Parlamento estadual mato-grossense.

Vossa Excelência é a segunda pessoa a recebê-lo. Ontem, durante duas horas, expus ao Governador Pedro Taques, expus ao Secretário Permínio Pinto, me fiz acompanhar do Presidente do Conselho Estadual de Educação, Professor Carlos Caetano, mais alguns e a Presidente do Conselho Municipal de Educação da Capital, Professora Regina Borges, e entregamos este documento.

(O DEPUTADO WILSON SANTOS LEVANTA O LIVRO.)

O SR. WILSON SANTOS – Este documento não é de Wilson Santos. Ete documento é o resultado de um trabalho sério de diagnóstico, de pesquisa, de audição, de estudo, de ouvir dois mil e oitocentos profissionais da educação em Mato Grosso, de ouvir reitores, intelectuais, mestres, doutores e autores de livros.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Está posto o debate. Estou pronto para as críticas, elas virão e são necessárias, mas não podemos continuar fazendo ouvidos mocos de mercador, fazendo de conta que não é conosco porque os nossos filhos estão na rede privada, os colocamos na rede particular, mas temos que ter responsabilidade com os milhares de estudantes que estão na rede pública.

Receba, Sr. Presidente!

(O DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO AO PRESIDENTE GUILHERME MALUF.)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, o Deputado Coronel Taborelli.

O Sr. Coronel Taborelli – Quantos minutos Vossa Excelência vai me dar?

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – De quantos minutos Vossa Excelência precisa?

O Sr. Coronel Taborelli - Dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Vossa Excelência terá dez minutos, Deputado Coronel Taborelli.

Em seguida, com a palavra, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. CORONEL TABORELLI – Presidente desta Casa, Pares, sociedade que nos assiste pela TV Assembleia Legislativa e nos ouve pela *Rádio 89,5 FM*.

Sr. Presidente, quero falar sobre um assunto de aspecto constitucional muito importante para a pessoa humana, para a tratativa da pessoa humana e a proteção constitucional que vamos declinar agora.

Sabemos, Sr. Presidente, que a Constituição de 88 traz como seu fundamento, como está postado no art. 1º, inciso III, a dignidade da pessoa humana e os direitos fundamentais inseridos dentro desse princípio constitucional que está topograficamente distribuído dentro da Constituição Federal.

Também a nossa Constituição de 88 interioriza, traz para seu interior, tratados de proteção a direitos fundamentais que o Brasil subscreve, dentre esses tratados e pactos, temos o Pacto de San José da Costa Rica, que diz o seguinte no seu art. 7º inciso V: “Toda pessoa presa, detida ou retida deve ser conduzida, sem demora, à presença de um juiz ou outra autoridade autorizada por lei a exercer funções judiciais e tem o direito de ser julgada em prazo razoável ou de ser posta em liberdade, sem prejuízo de que prossiga o processo. Sua liberdade pode ser condicionada a garantias que assegurem o seu comparecimento em juízo”. Isso aqui é o Pacto de San José da Costa Rica.

Para cumprir esse pacto interiorizado na Constituição Federal, o Conselho Nacional de Justiça celebra com o Governo do Estado de Mato Grosso um termo, que é o Termo de Adesão, que o Governo do Estado de Mato Grosso faz ao Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o Conselho Nacional de Justiça e o Ministério da Justiça e o Instituto de Defesa do Direito da Defesa.

Tudo isso, Sr. Presidente, epígenos a ações muito importantes que já passam a ser realizadas aqui no Estado de Mato Grosso quanto a tratativas com as pessoas que são presas todos os dias na cidade de Cuiabá a exemplo.

Então, temos hoje, Deputado Saturnino Masson, anexo a 11ª Vara a Vara, cuja responsabilidade do titular é do Dr. Marcos Faleiros, Juiz de Direito, as Audiências de Custódia.

Audiências de Custódias são as Audiências que se procedem aqui em Cuiabá de segunda-feira a sexta-feira quando o elemento, o cidadão é preso pela Polícia Militar ou qualquer

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

outra polícia e imediatamente seria conduzido para a delegacia de polícia e posteriormente para o presídio, se o juiz confirmasse a prisão. Hoje temos um elemento novo, o cidadão é preso pela polícia e no dia seguinte é conduzido para essa Audiência de Custódia que está sendo realizada anexo a 11ª Vara, sob a tutela do Dr. Marcos Faleiros e seu auxiliar, Dr. Murilo, ambos Juiz de Direito.

Então, o cidadão é preso, no dia seguinte é apresentado para o Magistrado, que tem uma equipe que o auxilia para verificar se aquela prisão é correta, se aquela prisão realmente merece que o cidadão que fora pego naquele fragrante entendido pela Polícia Civil, ou Militar, ou outra polícia deve ficar preso, cumprindo determinação da Constituição Federal.

Quero trazer alguns resultados aqui, Sr. Presidente, muito importantes para a sociedade mato-grossense.

Essa Audiência de Custódia já está sendo realizada aqui em Cuiabá e também na cidade de Nobres.

Na cidade de Nobres o Dr. Raul, Juiz de Direito, faz não no dia seguinte, mas de três em três dias ele faz essa Audiência - já consegue fazer de três em três dias.

É tão complexa essa Audiência, porque precisa de um grupo de profissionais para poder ouvir junto com o juiz, ouvir a característica do elemento preso, o aspecto psicológico e vários aspectos são analisados antes de o juiz determinar que aquela prisão se transforme em uma prisão preventiva.

E temos como resultado...

Antes, eu quero mostrar a constituição desse grupo de trabalho, um grupo muito importante, Sr. Presidente.

Vamos lá: o Juiz Titular, Dr. Marcos Faleiros; o Defensor Público, Dr. José Namma Cure; os Promotores Dr. José Henrique Schneider, Dr. Allan, Drª Januária Dorileo e Dr. Wesley; Gestor Nilson Marques Fernandes, da 11ª Vara Criminal; e Papiloscopista.

O Papiloscopista da POLITEC está presente junto com essa equipe porque muitas pessoas, Deputado Dr. Leonardo, quando vão presas mentem o nome. Há pessoas que vão presas e: “qual é o seu nome?” – João”. Quando o nome dele é José. Daí o Papiloscopista já identifica essa pessoa e já confirma para o Juiz: “Não. Essa não é a pessoa que está falando ser, é essa outra pessoa.” E não temos erro de pessoa.

Olha como é importante a audiência de custódia, Presidente.

Compõe também a equipe psicossocial da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos, Drª Eliane, Dr. Rafael e outros.

(O SR. DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 14MIN51H.)

O SR. CORONEL TABORELLI – É uma equipe multidisciplinar que atende aquela pessoa, verifica se é a pessoa que está falando ser e se ela tem as condições para se apresentar ao Juiz e para que haja a manutenção ou não da prisão.

Em Cuiabá é feito com essa equipe, em Nobres é feito através da Vara Única, com o Dr. Raul Lara Leite, com o Promotor Lizandro Alberto Ledesma e a Defensora Pública Drª Tatiana Mairá Tassia.

Então, em dois locais estamos fazendo essa Audiência de Custódia.

Agora, vou apresentar os resultados dessas Audiências de Custódia aqui em Cuiabá.

Os resultados são: desde julho estamos exercitando aqui em Cuiabá, Deputado Mauro Savi, de oitocentas e pouca pessoas presas que passaram pelo sistema da Audiência de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Custódia que no dia seguinte falaram com o juiz, 49% foram colocadas em liberdade cautelar, postas em liberdade, mas com tornozeleira ou qualquer medida que o mantenha ligado ainda ao juízo; em liberdade provisória 12%; 5% de relaxamento, que não foi preciso permanecer no sistema prisional; e prevenção e preventiva, 34%.

Nós vamos falar de outro dado bem importante agora: dessas pessoas que passaram, 1% praticou crime de estupro; 1% de homicídio; 6% porte ilegal de arma; 13% Maria da Penha; 15% tráfico de drogas; 23% furto; 22% roubo, e 19% diversos.

Um dado muito interessante, Deputado Mauro Savi, somente 2% desse pessoal, os presos que passaram pelo sistema, retornaram novamente para falar com o juiz - 2%.

Outro dado que temos que salientar, 5% somente foram prisões que não foram prisões ditas como legais; 95%, senhoras e senhores, sociedade mato-grossense, das prisões que houve pelas polícias, a maioria esmagadora dela a Polícia Militar, foram todas confirmadas pelo magistrado, ou seja, a polícia está trabalhando afinadíssima com o sistema legal instituído pela Constituição Federal, pelo corolário de leis que protegem o cidadão.

Então, parabéns a nossa Polícia Militar!

E o não regresso, somente 2% estão regressando para passar no sistema significa...
(TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Concedo mais dois minutos para Vossa Excelência concluir o raciocínio.

O SR. CORONEL TABORELLI – Obrigado, Sr. Presidente.

(O SR. DEPUTADO GUILHERME MALUF REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 14H54MIN.)

O SR. CORONEL TABORELLI - Somente 2% retornam ao sistema. É muito pouco.

Significa que a audiência de custódia está dando certo, é um instrumento constitucional perfeito para que possamos realmente ver a sociedade assistida.

Mais uma lembrança aqui, senhoras e senhores, quanto ao crime Maria da Penha, que são 13%, não houve retorno da Maria da Penha. Então, aquelas agressões às mulheres não retornaram mais para falar com o juiz em audiência de custódia. Ou seja, essa passagem pelo juiz, no caso, o Doutor Marcos Faleiros, que realmente está de parabéns pela condução, já traz junto a 11ª Vara, que cuida dos militares, do problema judicial dos militares, julgamentos dos militares, agora mais essa carga e ele maravilhosamente está dando resposta a nossa sociedade, mostrando que realmente, ao seguir os ditames constitucionais, temos ganhos reais e a sociedade se vê aliviada de marginais quando tem que passar obrigatoriamente por este sistema, antes de confirmar a prisão e serem encaminhados ao sistema prisional.

Então, Sr. Presidente, quero agradecer a Justiça mato-grossense, que está honrando e cumprindo com os preceitos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça e parabenizar o Magistrado Dr. Marcos Faleiros, o Dr. Raul de Nobres, por serem os pioneiros na execução desse trabalho tão importante à sociedade mato-grossense.

Desta feita, Sr. Presidente, tenho dito!

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Deputado Zé Carlos do Pátio, Vossa Excelência fará o uso da palavra?

O Sr. Gilmar Fabris – Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Posso colocar em votação, então?

Pois não, Deputado!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

O Sr. Gilmar Fabris – Está votando o que, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Não, é porque o Deputado tinha solicitado a fala.

Com a palavra, o Deputado Gilmar Fabris, pela Ordem.

O SR. GILMAR FABRIS - Sr. Presidente, veja só: estamos precisando, antes de marcar a Sessão aqui, fazer uma reunião seja no Colégio de Líderes ou algo parecido, porque, vejamos só, estou conversando com os colegas aqui e eles estão dizendo que vão pedir, por exemplo, vista às contas do Governador. Outros vão pedir vista no... Sr. Presidente (PAUSA)...

Parabéns, Sr. Presidente, está corretíssimo! Atendendo o Deputado Dr. Leonardo e nós com coisas importantes aqui para resolvermos, mas está bom.

Eu quero dizer a Vossa Excelência, Sr. Presidente, que nós temos aqui 5, 6 Deputados que vão pedir vista. Então, temos que sentar ou acordar ou não. Se não sabe o que acontecerá? Hoje, eu já vi o Deputado num *site* aí, o Deputado Oscar Bezerra, dizendo que estão fazendo ele de bobo, que estava faltando quórum e etc. E assim será com os demais Deputados. Por quê? Porque todos já sabem... O Deputado Nininho não está aqui. Disse para mim: “Não vai votar nada! Eu já sei que não vai votar nada! Eu virei segunda-feira.”.

Então, se nós não sentarmos... E aqui já veio o Líder do Governo discursando, fez um belo discurso de assunto que...

Então, nós ficaremos aqui brincando de fazer Sessão! Brincando! Nós temos dois projetos para aprovar. Certo? Aí estão ali os colegas que pedirão vista. Então, veja quem são os colegas. Quem pedirá vista?

Quero sugerir a Vossa Excelência o seguinte: sentou: Em votação, Projeto que aprova ou reprova as contas do Governo. Pedido de vista, pedido de vista. Está encerrada a sessão. Pedido de vista 48 horas, Deputado, fulano de tal, pronto! E passaram-se as 48 horas da Sessão: “Em votação...Projeto de te-re-te-te e ta-ta-ta... Pedido de vista...”. Quarenta e oito horas para o Deputado fulano de tal... Está encerrada a Sessão! E começa a outra, senão, vamos ficar aqui brincando de fazer sessão? Ah! Mas tem dois projetos para votar. Dois!

Então, aos colegas: ou sentamos ali e acordamos que ninguém pedirá vista ou quem pedirá vista até para fazermos programação da nossa vida. “Não, nós vamos varar o 1º do ano aqui!” Vamos varar o 1º ano! “Não vamos varar!” Então, é isso que eu estou sugerindo. (NESTE MOMENTO O DEPUTADO CORONEL TABORELLI DIALOGA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. GILMAR FABRIS - Pois não, Deputado Coronel Taborelli?

Então, é o que eu estou acabando de dizer. Perguntei há pouco para outro colega e ele disse que vai pedir vista do projeto de aprovação ou reprovação das contas do Governo. Então, se Vossa Excelência não der, se não paralisar a Sessão e conversar, não significa que vamos conquistar os companheiros de não pedirem vista, mas pelo menos saberemos o que ocorrerá. E poderemos falar: terminará no dia 10 de janeiro. Não tem problema! Só para saber isso!

Era só, Sr. Presidente.

O Sr. Zeca Viana – Concede-me a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Com a palavra, pela Ordem, Deputado Zeca Viana.

O SR. ZECA VIANA – Deputado Gilmar Fabris, o FETHAB não tem nada a ver com as contas do Governo. O FETHAB, se votar este ano ou se votar em janeiro ou em fevereiro, não altera nada. O Governo continua recebendo igual o FETHAB, repassando aos municípios sem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

problema nenhum. Agora, as contas do Governo, sim. Se não forem votadas, têm que convocar extraordinária até em janeiro, mas o FETHAB não tem problema. E o que está acontecendo é que o Deputado Oscar Bezerra juntou o FETHAB, se não votar o FETHAB, não votará as contas do Governo, também. Isso aí é uma questão dele e nós não discutimos. Agora, o FETHAB não tem nada a ver com recesso, com extraordinária ou não.

O Sr. Gilmar Fabris – Concede-me a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Gilmar Fabris.

O SR. GILMAR FABRIS – As contas do Governo, também, não têm nada a ver. Pode se conter aqui em dizer que tem que votar este ano, porque, senão, morre a metade do Brasil. Pode ir lá trás e ver se votaram as contas dos demais Governos, se foi assim votado. Peguem e vejam se foram! Se foram votadas, está correto.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – *O.K!* Então, vamos dar início às votações?

O SR. GILMAR FABRIS - Sr. Presidente, só para terminar, as contas do Governo Federal... A Câmara votou as contas de 1900 e lá vai pedrinhas. Mas o que eu quero dizer, prestem atenção: não tem problema! Eu acho que pedir vista é direito. Eu acho que tem que tocar, regimentalmente. Não precisa discutirmos e desgastarmos. Só precisa que os colegas digam o seguinte: “Eu vou pedir vista.” São 48 horas! “Eu, também, vou pedir vista.” São 48 horas! Aí nós vamos saber o dia que vai acabar. É só isso que eu quero...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Deputado, Deputados, vamos tentar um acordo.

O Sr. Coronel Taborelli - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Só um minutinho, Deputado Coronel Taborelli.

Deputado, vamos tentar um acordo de Lideranças? Dez minutos? Se nós não conseguirmos o acordo, colocaremos em votação e encerraremos a Sessão.

O Sr. Coronel Taborelli - Para mim tudo bem! Eu só queria...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – *O.K!*

O SR. GILMAR FABRIS – Então, Sr. Presidente, só para que o senhor fique alinhado e saiba disto aí para não ficar o “mentirodromo” que tem que votar as contas: as contas do Itamar Franco foram votadas agora. Sabem onde é que ele está? Já foi visitar Jesus.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Pois não!

O SR. CORONEL TABORELLI - Presidente, são dois assuntos!

O primeiro é que eu solicitei uma informação do Vice-Líder do Governo sobre o Projeto que eu não sei se vai entrar na pauta, o Projeto nº 89, Se haverá aumento de contingente no Estado por conta da discussão que nós estamos tendo.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Não! Na pauta tem dois projetos: a Conta do Governo, o Projeto do FETHAB e 2 Projetos de Resolução da Mesa Diretora, Deputado.

O SR. CORONEL TABORELLI – Então, posteriormente, eu falo com ele.

A outra situação, Sr. Presidente, é que não estou vendo dificuldade nenhuma para trazer as contas do ex-Governo Silval Barbosa para votarmos, até porque são as contas de um governo corrupto, ladrão e quero ver quem fica do lado de um homem desse para falar que essas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

contas que vieram do Tribunal de Contas aprovadas nós teremos que aprovar aqui. Isso aí é um insulto à sociedade mato-grossense.

Falar um homem como esse, com uma conta bichada dessa, com uma contra fraudulenta, que não chegou dinheiro público lá na ponta... Estamos com duas CPIs na Casa: uma do VLT e a outra da Sonegação Fiscal, mostrando a podridão de um governo como esse. Eu quero ver quem consegue votar a favor de um Governo como esse.

É uma desmoralização para a nossa Casa, para o Estado de Mato Grosso, porque não tem dificuldade para votar, não!

Gente, vamos votar, agora! Vamos votar essas contas!

Tenho dito, nobre Presidente!

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Portanto, suspendo a Sessão por 10 minutos para tentarmos um acordo de Lideranças. Se não conseguirmos dessa forma, colocaremos em votação.

(SUSPENSA A SESSÃO ÀS 15H:04MIN E REABERTA ÀS 15H56MIN)

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Declaro reaberta a presente Sessão.

Nos termos do art. 118, § 1º do Regimento Interno, foram apresentadas proposições de autoria dos Srs. Deputados:

EDUARDO BOTELHO

REQUERIMENTO: “Eduardo Botelho, Deputado Estado, requer a Mesa, ouvido o soberano Plenário, seja concedida licença para tratar de interesse particular, com fulcro no art. 183, VI, e o art. 52, VI, do Regimento Interno, c/c o art. 32, II, da Constituição do Estado, pelo prazo de 121 dias, a partir de 04 de janeiro de 2016.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento, ora colocado à consideração dos nobres pares, vem no sentido de que seja concedida licença para tratar de assunto particular a esse Deputado Estadual, tendo em vista a ocorrência de fatos inesperados que urgem atenção especial e que impediriam a dedicação merecida pelo Parlamento.

Desta forma, tenho que, agindo com a responsabilidade que a Assembleia Legislativa e o povo de Mato Grosso exigem, torna-se imperioso que me ausente das atividades parlamentares no início do ano de 2016. O pedido assenta-se em dispositivo constitucional, que assim dispõe:

Art. 32 Não perderá o mandato o Deputado Estadual:

(...) II - licenciado pela Assembleia Legislativa por motivo de doença ou para tratar, sem remuneração, de interesse particular, desde que, neste caso, o afastamento não ultrapasse 180 (cento e oitenta) dias por Sessão Legislativa. (EC 68/14) Bem como nos dispositivos Regimentais:

Art. 52 O Deputado poderá obter licença nos seguintes casos:

(...) VI - para cuidar de interesse particular, sem remuneração, desde que não ultrapasse 180 (cento e oitenta) dias por Sessão Legislativa, conforme o Art. 32, inciso II, da Constituição do Estado; (NR – Resolução 4.408, de 02/12/2015).

Tendo em vista que, creio, serem suficientes os 121 dias, apresento o presente requerimento na expectativa que os Pares entendam essa necessidade de ausência.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Plenário das Deliberações Deputado Renê Barbour, em 18 de dezembro de 2015.
Deputado EDUARDO BOTELHO – PSB.”

ROMOALDO JÚNIOR
PROJETO DE LEI:

“Estabelece regras e critérios para a construção e manutenção de portarias e guaritas de segurança nas edificações de condomínios industriais, residenciais, comerciais e mistos no Estado de Mato Grosso.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Ficam estabelecidas as regras e critérios para construção e manutenção de guaritas de segurança nas edificações de condomínios industriais, comerciais, residenciais e mistos, rurais ou urbanos nas regiões metropolitanas do Estado de Mato Grosso.

Art. 2º A edificação de novas guaritas, bem como na manutenção das já existentes, deverá atender às seguintes especificações:

I - Ser construída em alvenaria, a um nível elevado de no mínimo 150 (cento e cinquenta) centímetros de altura do nível do solo, climatizada e contendo banheiro;

II - Ser provida de vidros à prova de projétil de arma de fogo e de película escura;

III - Ser dotada de sistema de comunicação via interfone.

Art. 3º A construção e adequação do equipamento de segurança acontecerão mediante apresentação do projeto assinado por engenheiro, contendo a autorização e liberação por parte de órgão competente e Sindicato da Categoria, atendendo as especificações contidas no artigo 2º desta lei.

§ 1º A adequação ao disposto neste artigo deverá ocorrer no prazo 24 (vinte e quatro) meses para as edificações já existentes, deverá ser imediata, para os empreendimentos em construção e aqueles que serão construídos no Estado, nos quais se faça necessário o serviço de portaria e segurança, a partir da data da publicação.

§ 2º É facultativa às entidades sem fins lucrativos, organizações não governamentais, creches, templos religiosos, associações, sindicatos e congêneres a aplicação desta lei.

Art. 4º O descumprimento do disposto na presente lei acarretará em multa de 200 UPFs por ano de atraso a contar da publicação, fim da obra em andamento e fim do prazo estipulado por esta lei.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A violência tem sido algo corriqueiro, tomando proporções absurdas em nossa cidade. Diante dos frequentes assaltos a condomínios e prédios, antes tidos como locais seguros, é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

que apresentamos o projeto de lei que irá estabelecer regras e critérios para a construção e manutenção de guaritas de segurança nas edificações residenciais, comerciais e mistas.

De acordo com a proposição, os novos critérios serão obrigatórios para todos os empreendimentos em construção a partir da aprovação desta lei e os já existentes deverão adequar as especificações das guaritas as novas regras em um prazo de 24 meses.

Plenário das Deliberações Deputado Renê Barbour, em 18 de dezembro de 2015,
Deputado ROMOALDO JÚNIOR – PMDB”

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Encerrado o Pequeno Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Solicito aos Srs. Deputados que ocupem seus lugares.

Determino à assessoria que chame os Deputados em seus gabinetes para darmos início à Ordem do Dia.

O Sr. Eduardo Botelho, Deputado Estadual, requer à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário seja concedida licença para tratar de interesse particular, com fulcro no art. 183, VI, e o art. 52, VI, do Regimento Interno, c/c art. 32, II, da Constituição do Estado, pelo prazo de 121 dias, a partir de 04 de janeiro de 2016.

A Mesa Diretora ofereceu Parecer favorável, que concluiu pelo seguinte Projeto de Resolução:

Concede licença para tratar de assuntos de interesse particular ao Deputado Eduardo Botelho.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, no exercício da competência exclusiva a que se refere o art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual,

RESOLVE:

Art. 1º Conceder ao Deputado Eduardo Botelho, licença de 212 (cento e vinte e um) dias para tratar de assuntos de interesse particular, a partir de 04 de janeiro de 2016.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Em discussão o Projeto de Resolução. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Requerimento nº 505/15, de autoria do Deputado Oscar Bezerra, à Mesa Diretora, solicitando a realização de Audiência Pública no dia 18 de fevereiro de 2016, às 14h, para debater sobre o Projeto de Lei Complementar nº 29/2015 de autoria do Poder Executivo, que “Institui no âmbito do Estado de Mato Grosso, o Estatuto da Microempresa, da Empresa de Pequeno Porte e do Microempreendedor Individual e, dá outras providências.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 748/15, de autoria da Mesa Diretora, que adita dispositivo à Lei nº 7.860 de 19 de dezembro de 2002 e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai à 2ª discussão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Em 1ª discussão, Projeto de Decreto Legislativo nº 12/15, da Mesa Diretora, que adita dispositivo ao Decreto Legislativo nº 42, de 17 de abril de 2015 e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 1ª discussão, Projeto de Decreto Legislativo nº 11/15, de autoria do Deputado Oscar Bezerra, que susta os efeitos do Decreto nº 326, de 16.11.15, que dispõe sobre a regulamentação do Art. 2º, da Lei Complementar nº 111, de 01.07.02. Com Parecer favorável da Comissão de Trabalho e Administração Pública.

Em discussão o Parecer...

O Sr. Wilson Santos – Sr. Presidente, solicito a palavra, para discutir...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, eu alertei o Deputado Oscar Bezerra, alertei, não, pedi a ele, porque nesses 15 dias não tomei conhecimento desse assunto, um assunto que ele tem trabalhado e colocado que há ilegalidade de um Decreto do Governador.

Não tive tempo de me ater sobre esse assunto, são muitas coisas importantes que tivemos que tratar nas últimas semanas e pedi a ele um pouquinho de paciência e nos aguardar até o retorno, quando vamos apreciar com todo carinho.

Não tenho nenhum interesse em impedir que um colega aqui possa ter êxito em seus projetos e suas mensagens, até porque não vai acabar, vai votar em primeira, no máximo, e vai ter que concluir em janeiro mesmo essa matéria - trata-se de uma matéria que ele procurar sustar o Decreto do Governo do Estado.

Já houve uma polêmica enorme com aquele decreto, que permitiu a criação de Conselho Estadual LGBT, Vossa Excelência viu o tamanho da polêmica que foi, não tivemos tempo de me debruçar sobre a matéria, nem para dizer sim, nem não.

Eu apenas fiz um pedido e quero fazer agora a ele aqui de público quanto a essa matéria. Nós vamos retornar mesmo a partir do dia 11, dia 12 e ela poderá ser a primeira matéria em pauta a ser discutida.

Eu vim aqui apenas pedir ao colega, ao amigo, que nos de um voto de confiança nesse sentido, para termos um tempo de sentarmos e conversarmos, como estamos dialogando e acabamos de chegar a um entendimento com o Deputado Zeca Viana e vamos votar o FETHAB. Nada é impossível.

Eu só fiz esse pedido ao Deputado Oscar Bezerra, e respeito a decisão que ele tomar, para que nos dê um tempo para que eu possa sentar com a Procuradoria e buscar uma solução legal para esse assunto.

Era só isso, Sr. Presidente.

O Sr. Oscar Bezerra – Solicito a palavra para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, para discutir Deputado Oscar Bezerra.

O SR. OSCAR BEZERRA - Srs. Deputados, temos aqui o parecer da Procuradoria Geral da Casa da Assembleia Legislativa, que caracteriza que a PGE esta infringindo os direitos da Procuradoria desta Casa, assim como do Tribunal de Contas, infringindo constitucionalmente.

O nosso Governador é legalista, não quero ser que ele seja conivente com isso, isso é erro da PGE e por isso estamos propondo para perder o efeito desse decreto erroneamente feito. Se

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

tiver ainda o entendimento e o bom senso da PGE, que refaça, corrigindo a deficiência, todas, logo no início do ano, que esta Casa aprova o Requerimento da forma certa, correta.

Mas esse está errado. Portanto, não abro mão da votação em hipótese alguma.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Então, o Sr. encaminha pela aprovação.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado, com o voto contrário do Deputado Wilson Santos. Vai à 2ª discussão.

Deputado Wilson Santos, registro em Ata. Aprovado.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei 718/2015, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça, reajusta o subsídio dos servidores do Ministério Público do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão Fiscalização Acompanhamento da Execução Orçamentária, acatando a Emenda nº 06.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Em discussão o Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto e à Emenda nº 06. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai à Redação Final.

Solicito aos senhores Deputados para que ocupem seus assentos para que possamos votar as contas.

Temos...

Ofício do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, encaminhando as Contas Anuais do Governo do Estado de Mato Grosso relativas ao exercício de 2014. A Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária ofereceu Parecer favorável, que concluiu pelo seguinte Projeto de Resolução.

PROJETO DE RESOLUÇÃO:

Aprova o Balanço Geral/Contas Anuais do Governo do Estado de Mato Grosso relativas ao exercício 2014.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o Art. 26, VII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Aprova Balanço Geral/Contas Anuais do Governo do Estado de Mato Grosso referente ao exercício financeiro de 2014, nos termos do parecer prévio do Tribunal de Contas de Mato Grosso.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Em discussão única o Projeto de Resolução...

O Sr. Romoaldo Júnior – Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Romoaldo Júnior.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR – Primeiro, cumprimento a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, que entendeu o Parecer do Tribunal de Contas aprovando as Contas do ex-Governador Silval Barbosa.

A polêmica em torno desse assunto é muito grande pela situação em que se encontra o ex-Governador, mas, justiça seja feita, todos os índices da lei foram cumpridos no ano de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

2014, tanto na educação, quanto na questão da folha de pagamentos e saúde, e o relatório técnico do Tribunal é muito claro.

A Assembleia Legislativa, que tem no Tribunal de Contas um órgão auxiliador, acompanha por meio do relatório.

Então, quero agradecer a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária e pedir aos companheiros, principalmente da legislatura passada, o voto pela aprovação dessas Contas.

O Sr. Coronel Taborelli – Solicito a palavra, para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, para discutir, o Deputado Coronel Taborelli.

Está em fase de encaminhamento, Deputado.

O SR. CORONEL TABORELLI - Presidente desta Casa, Pares, sociedade que nos assistem atentamente.

Estamos votando as contas de um Governo que causou; que está causando e que causará por décadas problemas seriíssimos ao Estado de Mato Grosso, problemas nos quais estamos imersos sem saber como, quanto e qual tamanho que é.

Essas contas, tecnicamente, foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado, mas eu vou utilizar aqui, Sr. Presidente o princípio da primazia da realidade que é muito utilizado pela Justiça do trabalho, que diz: tecnicamente, está correto na visão do Tribunal de Contas do Estado. Agora, no julgamento político que...senão, não precisarias vir para esta Casa as contas. Se fosse para julgar tecnicamente, o julgamento dela já seria válido. Estamos fazendo o julgamento político e esse julgamento político representa a sociedade mato-grossense. Verificamos que a sociedade recebeu esses serviços que se encontram aprovados ali, tecnicamente.

Estamos com duas CPIs nesta Casa: da Sonegação Fiscal e das Obras do VLT. As duas já estão apresentando fartos documentos de crimes contra o erário público. E aí vamos falar o que das contas que tecnicamente estão aprovadas? Essas contas atenderam os desejos dos serviços públicos clamados, choramingados pela nossa sociedade? Atenderam em algum momento? Essas contas representam a realidade do que nós encontramos aí fora? Um povo feliz, alegre, contente, com bandeirolas: “Silval Barbosa, parabéns!”. É isso que nós encontramos aí fora? Ou nós encontramos um cenário pós-guerra, um cenário onde a sociedade clama, chora por justiça? A sociedade necessita do que foi gasto em superfaturamentos que estão contando ali como tecnicamente corretos. A sociedade clama para que essas contas que estão aqui sejam reprovadas.

Eu não quero - e peço desculpas aos meus colegas - colocar ninguém em situação delicada. Eu quero avocar para mim a minha fala, a minha responsabilidade daquilo que falo, daquilo que pronuncio neste plenário, aqui, nesta sagrada tribuna.

Dizer que eu represento a sociedade mato-grossense. Sou contra, literalmente, taxativamente, essas contas que estão postadas ali na frente do Presidente desta Casa, que, tecnicamente, pelo Tribunal de Contas do Estado foram aprovadas. Eu sou contra essa aprovação, contra essas contas, porque elas não fazem pela nossa sociedade. Ali não é só um desvio de dinheiro público, não!

O que estamos presenciando aqui, na Presidência de Vossa Excelência, Deputado Zé Carlos do Pátio; na Presidência de outras CPIs, como de Vossa Excelência, Deputado Oscar Bezerra; e na outra CPI, perdoe-me, Deputado Dr. Leonardo, Vossa Excelência preside a CPI das OSS?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Pessoal, sociedade mato-grossense, é meu papel ser firme e corajoso, porque sei o que estou enfrentando, que tenho enfrentado e que vou enfrentar por conta de ser oposição ao ex-Governador Silval Barbosa e ao grupo que ele representa.

Então, Presidente desta Casa, não tem como eu, Deputado Coronel Taborelli, falar que aprovo essas contas por conta de que estão aprovadas, tecnicamente. Não tem como nenhum cidadão mato-grossense estar alegre e tranquilo com os serviços essenciais deste Estado. Há alguns cidadãos tranquilos e alegres, dentre eles o próprio ex-Governador Silval Barbosa, que, na minha concepção, a prisão a qual está submetido é uma prisão que está dando a ele tranquilidade, porque está assegurado por funcionários públicos deste Estado de Mato Grosso: policiais civis e militares, psicólogos e todo um grupo protetivo do setor que o Estado coloca à disposição dele para relaxar, ter um tempo tranquilo para pensar como gastar tanto dinheiro que levou da sociedade mato-grossense. Eu acho que esse local onde ele está, agora, lhe está servindo para refletir, para se tranquilizar, fazer novos sonhos, porque ele passa a ser um homem trilhionário, um dos homens mais ricos do Brasil por conta deste balancete que está aqui entre outros. Então, eu sei o que eu estou enfrentando, mas não me renderei, não ficarei de joelhos a nenhum grupo criminoso deste Estado.

Eu estou vivo até a data de hoje, Deputado, Sr. Presidente, é pela graça divina. Não foi pelo favor de nenhum ser humano, mas, sim, pela graça divina, senão, já teria morrido no primeiro combate o qual eu fui ferido e fiquei esvaindo em sangue no solo dentro de um presídio.

Finalizando, esta primeira fala na discussão, eu quero manifestar a negativa de que essa conta passe e tenhamos aí um ato vencido, uma ação vencida pelo ex-Governador Silval Barbosa, que praticou tamanha barbárie contra a sociedade mato-grossense.

Tenho dito, Sr. Presidente!

O Sr. Oscar Bezerra - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Com a palavra, para encaminhar votação, o Deputado Oscar Bezerra.

O Sr. Coronel Taborelli - Sr. Presidente, só para finalizar.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Com a palavra, para finalizar, o nobre Deputado Coronel Taborelli.

O SR. CORONEL TABORELLI - É uma proposta que eu estou fazendo humildemente a todos os meus companheiros Deputados Estaduais que façamos, não sei se é permitido pelo nosso Regimento Interno, pelo menos, aqueles que são contra, que venham à tribuna e se manifestem aqui, na tribuna.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

Tenho tido!

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Nesta fase nós temos, regimentalmente, dois encaminhamentos a favor e dois contra. Já tivemos dois encaminhamentos...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Sr. Presidente, estamos em discussão.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Passamos da fase de discussão. Pode encaminhar. Não estamos em encaminhamento...

O SR. OSCAR BEZERRA - Em discussão a minha fala.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Com a palavra, para encaminhar votação, o Deputado Oscar Bezerra.

O SR. OSCAR BEZERRA – Srs. Deputados, eu quero aqui fazer um alerta sob pena de não passar nada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Não está sendo cumprido um acordo, Sr. Presidente - quero aqui fazer o papel do Líder do Governo -, de que primeiro a matéria FETHAB será deliberada e, depois, será liberada para votação as contas do ex-Governador Silval Barbosa, sob pena de prejudicarmos todo o processo. É uma gentileza que eu peço aos colegas que querem aprovar as contas do ex-Governador Silval Barbosa, porque eu não quero, mas que seja cumprido o que foi combinado: o FETHAB primeiro e, depois, colocaremos a pauta...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Há um acordo de liderança, Deputado.

O SR. OSCAR BEZERRA - Não, não há! O acordo era justamente isso, porque, se não for feito dessa forma, prejudicará todo o processo. Porque isso impede...

Então, por que não ao contrário, Sr. Presidente?

O Zeca Viana - Sr. Presidente...

O SR. OSCAR BEZERRA - Negativo!

O Sr. Zeca Viana - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. OSCAR BEZERRA - Primeiro é o FETHAB.

O Sr. Zeca Viana - Sede-me um pouquinho a palavra aí, Deputado Oscar Bezerra?

O SR. OSCAR BEZERRA - Pois não!

O Sr. Zeca Viana - Eu só quero esclarecer, Deputado Oscar Bezerra, que eu não tiro a razão da sua dúvida, mas a questão do FETHAB estava esbarrando em mim.

(O SR. DEPUTADO OSCAR BEZERRA DIALOGA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O Sr. Zeca Viana - Ah não! Se não for eu, tudo bem, porque da minha parte está sacramentado, está acordado e eu liberei o FETHAB para votação.

Então, só quero dizer para os senhores o seguinte: que se depender de mim, o que eu falei será cumprido custe o que custar. Não precisa se preocupar! Agora, se há outras pessoas que querem pedir vista ou embaçar a votação, aí, sim, eu...

O SR. OSCAR BEZERRA – Exatamente isso, Deputado Zeca Viana! É exatamente essa a nossa preocupação. É por isso que para cumprir as duas matérias é extremamente conveniente a inversão da pauta.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Deputado Romoaldo Júnior, Vossa Excelência como Líder do PMDB, tem um acordo de liderança ou não tem quanto à votação?

O SR. ROMOALDO JÚNIOR – Olha, eu estranho o posicionamento do Deputado Oscar Bezerra, porque quando se faz acordo ele sempre ... do plenário. O processo está em votação. Eu acho que nós não podemos colocar o Presidente nessa “sinuca de bico”. Agora, vamos fazer...

Não, deixe-me fazer um acordo aqui...

(O SR. DEPUTADO OSCAR BEZERRA DIALOGA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. ROMOALDO JÚNIOR – Deixe-me fazer um acordo: ninguém pedirá vista do FETHAB.

Se por um acaso pedirem, o Sr. Presidente vai deliberar no plenário, agora, a autorização para passar pelo crivo do plenário, Sr. Presidente, e Vossa Excelência negará a vista do Projeto do FETHAB para contemplar o acordo que foi feito ali. Para mim é independente qual projeto for votado primeiro.

Mas aqui, Deputado Oscar Bezerra, sempre os acordos foram cumpridos. Não há necessidade de pedir vista como nós não pediremos do FETHAB. Estamos autorizando o Presidente...

O Sr. Oscar Bezerra - Nem esvaziar o plenário?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR - Nem esvaziar o plenário...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - A discussão é, também, esvaziar o plenário, Deputado.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR – Não, não será esvaziado. O quórum será mantido.

O SR. OSCAR BEZERRA – Veja bem, se for acordado aqui. Realmente. isso aí, a Presidência terá autonomia...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – De negar a vista.

O SR. OSCAR BEZERRA –...de negar a vista. Se esvaziar o plenário, é porque foi...

O SR. ROMOALDO JÚNIOR – Não acontecerá isso. Deputado nós estamos há 5 mandatos aqui e os acordos aqui são...

O SR. CORONEL TABORELLI – Eu vou pedir vista dessa votação, Sr. Presidente, a coisa está muito adiantada.

O Sr. Zé Carlos do Pátio – Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, o Deputado Zé Carlos do Pátio, pela Ordem.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Deputado, não pode. Pedido de vista o Plenário não derruba, não. O que prevalece é o Regimento Interno. Se o Deputado pedir vista das Contas do Governo...(TEMPO ESGOTADO)...

Segundo, pela Ordem, aqui é o seguinte: eu discordo e fica muito ruim para esta Casa de Leis fazer um acordo como esse. Para mim é um absurdo! Eu acho o seguinte: estamos preparados para votar as contas do Governo? Estamos! Estamos preparados para votar o FETHAB? Estamos! Agora, querer falar em acordo aqui é, no mínimo, vergonhoso!

O Sr. Romoaldo Júnior (FORA DO MICROFONE) – Deputado...

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – É, no mínimo...

No último dia do nosso plenário falar que essa instituição que tanto lutamos para preservar... Estão falando em acordo para votar “A” e “B”! Porque a minha votação é uma votação independente de qualquer procedimento, de qualquer encaminhamento.

Eu quero dizer para Vossas Excelências que, ontem, pedi vista, coloquei as minhas emendas, debati as minhas emendas e elas estão aqui para serem votadas, mas agora, quero dizer que votei contra as contas do Governo e estou aqui para abrir o debate...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Deputado! Deputado!

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – É no mínimo vergonhoso querer falar em acordo, em entendimento! É um absurdo isso!

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Deputado, o acordo não é para votar SIM ou NÃO. É só para colocar na pauta, Deputado.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Não, Deputado! Já estavam na pauta os projetos.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Não...

O Sr. Coronel Taborelli – Concede-me a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente?

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Já estava para colocar na pauta os projetos! Já estava! Fazer acordo para quê?

(NESTE MOMENTO OS DEPUTADOS DIALOGAM AO MESMO INSTANTE – INCOMPREENSÍVEL)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Aqui não houve nenhum tipo de acordo para direcionar votação.

O Sr. Wilson Santos – Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Não há acordo, Deputado! Está estabelecido na Constituição, no Regimento Interno, que só entra em recesso se apreciar as contas. O acordo é cumprir a Constituição. Agora, como cada um votará, é um problema individual.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Agora, temos direito a mais dois encaminhamentos, Deputado. Dois mais! Por favor, senão, não concluiremos essa votação.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - O Deputado Coronel Taborelli falou e eu vou falar pelo encaminhamento...

O Sr. Coronel Taborelli - Eu vou pedir vista, então. Vossas Excelências não querem me dar a possibilidade de falar.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Mas Vossa Excelência encaminhou, Deputado!

O Sr. Coronel Taborelli – Eu sei, eu só quero saber se acordos serão cumpridos, Sr. Presidente, porque, se não forem cumpridos, pediremos vista e, depois, decidiremos para ver como que se cumpre acordo nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Então, para encaminhar, o Deputado Gilmar Fabris.

O SR. GILMAR FABRIS - Quero informar a Vossas Excelências o seguinte: nós, quando em desacordo, porque ficou uma coisa assim, parece que o acordo em questão da votação. O acordo foi feito por questão de pauta e isso pode se fazer. Vai votar matéria “A” primeiro ou a “B” em segundo. Agora, não acredito que alguém tem caráter aqui de pedir vista no FETHAB e se retirar do plenário? Aí tem que ser excluído da vida pública por nós mesmos. Então, está votando, já vota as contas e vota o FETHAB, daí pode ficar tranquilo e despreocupado. Quem tiver essa preocupação, porque aqui tem homens e mulheres que, no mínimo, tem caráter, já foi combinado e só faltava retirar de plenário.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Portanto, em votação o Parecer...

O Sr. Zé Carlos do Pátio – Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, para encaminhar votação, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Sr. Presidente, eu quero colocar o seguinte: quero pedir aos meus colegas, inclusive, eu vi vários colegas este ano bater e criticar o Governador Pedro Taques, eu vi vários colegas aqui, inclusive, da Bancada que deu sustentação ao ex-Governo Silval Barbosa, . Mas, bateu mesmo no Pedro Taques.

Agora, esses Deputados vão votar favorável, gente?! Eu queria que os senhores repensassem. Aquele que até ficou calado nós até entendemos, mas criticou o tempo todo e, agora, votará favorável a essas contas?

Isso não pode acontecer, meus senhores! O que eu tenho de buraco no Orçamento deste Estado por causa desse Governador é, no mínimo, vergonhoso votar favorável às contas. Só

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

aquilo que foi sonogado no Orçamento e na Lei de Diretrizes Orçamentária de incentivo fiscal que deveriam ter colocado na lei e não colocaram e ele deu incentivo é, no mínimo, ilegal. É, no mínimo, imoral!

Meus companheiros, eu peço aos senhores que revejam. Está aí na história! Aqui eu não quero dizer nada. Talvez, desculpe-me o Deputado Relator Wagner Ramos, em Tangará da Serra ou em Sinop, Deputado Silvano Amaral, não tenha problema político, mas com esse escândalo, talvez, eu esteja morto politicamente na minha terra, se eu votar contra um projeto como esse.

Dei Parecer contrário! Irei votar contra e peço para esta Casa, porque lutamos o ano todo para buscar um caráter, uma dignidade, que vote contra as contas desse Governo, pois ao votarmos favoravelmente tudo o que nós fizemos este ano nós vamos colocar por terra abaixo.

Ninguém tem direito de criticar Pedro Taques. Quem tem direito de fazer questionamento ao Governo Pedro Taques?

Meus companheiros, essa marca não vai ficar na minha história!

Eu quero até perguntar ao Dr. Francisco Monteiro se nós podemos declarar em aberto o nosso voto, além disso, declarar o voto, porque eu proponho a Vossa Excelência, Deputado, que todos os Deputados votem em aberto, se eles concordarem, porque, hoje, está em jogo a nossa história, hoje está em jogo a nossa vida, hoje está em jogo o que nós construímos há muitos anos.

Eu quero pedir a todos os Deputados, porque lutemos tanto este ano para levar para cima este Parlamento, todos os Deputados, que não façamos isso no último dia. O mandato é uma coisa muito sublime e não podemos cometer esse erro, senão, eu vou ter que subir a esta tribuna todas as vezes para dizer o seguinte: quem és tu, Deputado, para falar de Pedro Taques ou para criticar alguém? Porque pior do que isso, não tem...

O Sr. Dr. Leonardo – Vossa Excelência me permite um aparte, nobre Deputado?

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Eu quero pedir, Srs. Deputados, caros colegas, primeira proposta: que votem em aberto; segunda proposta: que os Deputados venham aqui pedir a palavra, pela Ordem, quem for votar contra as contas dele, pelo menos quem for votar contra...

O Sr. Dr. Leonardo – Vossa Excelência me permite um aparte, nobre Deputado?

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Terceiro encaminhamento: eu quero pedir a Vossas Excelências vamos resgatar este Parlamento...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Deputado, eu vou convidar Vossa Excelência para assinar o Projeto de Lei que corre nesta Casa, de minha autoria, que acaba com o voto secreto, mas para esta votação nós vamos respeitar o Regimento Interno, porque não podemos mudar o Regimento Interno na última hora, ainda mais em processo de votação. Aí eu vou rasgar o Regimento Interno.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Concedo um aparte ao Deputado Dr. Leonardo.

O Sr. Dr. Leonardo – Muito obrigado, Deputado Zé Carlos do Pátio!

Quero registrar que aqui vieram Presidentes de CPIs em andamentos nesta Casa, que fazem investigações e o meu posicionamento pessoal contra a aprovação das contas do ex-governador Silval Barbosa. Nos relatórios finais da nossa CPI mostraremos a verdade ao Estado de Mato Grosso.

Então, conclamo a cada um com a sua consciência que pense e que faça sua reflexão. Este é um Parlamento, um local de ideias diferentes. Nós respeitamos todas as ideias, mas posicionamos aqui que particularmente o Deputado Dr. Leonardo é contra a aprovação das contas do ex-Governador Silval Barbosa. Faço coro às palavras...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Deputado Dr. Leonardo, a declaração de voto não está excluída, os Srs. Deputados, após votarem, poderão declarar os seus votos.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Deputado, eu vou fazer uma proposta: vamos fazer o voto manual...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – O voto vai ser manual, Deputado...

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Não, aqui na urna manual, para cada um expor o seu voto.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - O voto será manual, o painel eletrônico está quebrado.

Eu solicito que o 1º Secretário chame nominalmente os Deputados e o Deputado entregue a cédula.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Emanuel Pinheiro, eu solicito que a assessoria dê segurança ao Deputado que está votando para que a voto seja secreto, sob pena de não validar a votação.

Deputado Nininho (AUSENTE)...

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Deputado, só quero lembrar que o voto SIM aprova as contas e o voto NÃO rejeita as contas.

São preciso 16 votos para derrubar o Parecer da Comissão de Orçamento.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Sebastião Rezende (AUSENTE), Deputado Wagner Ramos, Deputado Coronel Taborelli, Deputado Wancley Carvalho (AUSENTE), Deputado Eduardo Botelho, Deputado Max Russi, Deputado Oscar Bezerra, Presidente Deputado Guilherme Maluf.

(O SR. DEPUTADO PEDRO SATÉLITE ASSUME A PRESIDÊNCIA, MOMENTANEAMENTE, ENQUANTO O PRESIDENTE TITULAR EXERCE O SEU DIREITO DE VOTO.)

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Saturnino Masson, Deputado Líder do Governo Wilson Santos, Deputado Dilmar Dal Bosco (AUSENTE), Deputado Zé Domingos Fraga (AUSENTE), Deputada Janaína Riva, Deputado Gilmar Fabris. Deputado Baiano Filho, Deputado Pedro Satélite, Deputado Romoaldo Júnior, Deputado Silvano Amaral, Deputado Zeca Viana, Deputado Dr. Leonardo, Deputado Zé Carlos do Pátio.

Sr. Presidente, permissão para segunda chamada.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Proceda à segunda chamada.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Nininho (AUSENTE), Deputado Mauro Savi, Deputado Sebastião Rezende (AUSENTE), Deputado Wancley Carvalho (AUSENTE), Deputado Dilmar Dal Bosco (AUSENTE), Deputado Zé Domingos Fraga (AUSENTE), Deputada Janaina Riva (AUSENTE), Deputado Baiano Filho (AUSENTE).

Sr. Presidente, votaram 17 Srs. Deputados

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Deputados Eduardo Botelho, Silvano Amaral e Wagner Ramos, procedem à conferência dos votos.

O SR. WAGNER RAMOS - Sr. Presidente, 10 votos SIM e 07 votos NÃO.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Portanto, aprovadas as contas do ex-Governador.

O Sr. Wilson Santos - Pela Ordem, Srs. Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, na mesma linha dos Deputados Coronel Taborelli, Zé Carlos do Pátio e outros, nós votamos pela reprovação das contas. Fui um dos sete ou oito, Deputado Wagner Ramos, dez a sete. Lamentamos. É uma votação que só acontece em uma rodada, não tem segundo turno. É uma pena.

Eu acho que esta Casa melhorou muito este ano e nós tínhamos a chance de fechar com chave de ouro.

Esse assunto foi exaustivamente debatido, conhecido, chegou aqui em julho. Essa matéria está aqui há quase seis meses. Mas o Parlamento é soberano e nos cabe o respeito a essa decisão.

É uma pena! Eu entendo que a Assembleia Legislativa errou e cada Deputado é consciente, sabe o que faz, vota e tem legitimidade. Mas a minha concepção é que perdemos uma grande chance de continuar no caminho da recuperação da credibilidade da Casa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, o Deputado Coronel Taborelli.

O SR. CORONEL TABORELLI – Sr. Presidente, Pares, sociedade mato-grossense.

Eu quero nesta fala, Sr. Presidente, respeitar a soberania do Plenário, do grupo de Deputados e aproveitar o momento para pedir desculpas à sociedade mato-grossense.

Peço desculpas por eu não ter tido a força suficiente para promover a derrubada dessas contas. Desculpas que, talvez, pela minha inexperiência de primeiro mandato não consegui engendrar com muita mais força para que pudéssemos, enquanto sociedade mato-grossense, assistir a grande derrubada de um grande facínora que impinge sofrimento à sociedade mato-grossense.

Eu peço desculpas à sociedade que acreditou, por conta da até pouca inabilidade em fazer com que aquelas contas fossem uma bandeira da sociedade mato-grossense para que pudéssemos ver o mal ajoelhar-se para o bem, o mal cair por terra diante do bem. Mas, acredito que temos...

Garanta a minha fala, Sr. Presidente.

Por gentileza, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Vamos garantir a fala do Deputado Coronel Taborelli, por favor.

O SR. CORONEL TABORELLI – Portanto, Sr. Presidente, eu sinto muito, justamente, por conta dessa ausência de habilidade que teremos, certamente, daqui uns dias para conquistar mais companheiros, assim como o Deputado Zé Carlos do Pátio, que também é uma conquista recíproca, porque também contagia; o Deputado Dr. Leonardo; o Deputado Eduardo Botelho, que manifestou na Comissão; o Deputado Wilson Santos, que manifestou há pouco, e os demais companheiros que me fogem a lembrança neste momento.

Eu acho que é um momento de pesar, porque o mal vence o bem neste momento, mas não será assim. Somos persistentes e não será assim.

Vossa Excelência, Sr. Presidente, tem demonstrado, abrindo a nossa Casa à sociedade, realmente, para que venha representar, assistir as representatividades aqui, trabalhar.

Esses debates... (TEMPO ESGOTADO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Mais dois minutos para concluir, Deputado.

O SR. CORONEL TABORELLI – Esses debates, essa presença na tribuna só vem cada vez mais avalizar o Estado Democrático de Direito que vivemos. E Vossa Excelência já passa pela história, fazendo o que o Presidente de uma Assembleia Legislativa deve fazer que é zelar pela Casa, zelar pelos seus e fazer com que a história do Estado de Mato Grosso seja redesenhada.

Nobres Pares, finalizando a minha fala, quero manifestar que, realmente, a soberania tem que ser salvaguardada do Parlamento. Mas, quanto à sociedade mato-grossense, continuo pedindo as escusas pela falta de força ou pela pequena força que ainda temos neste Parlamento.

Tenho tido, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 767/15, Mensagem nº 80/15, em regime de urgência urgentíssima, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre alterações na Lei nº 7.263, de 27 de março de 2000, que cria o Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB, e dá outras providências.

Solicito ao Presidente e ao Vice-Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária emitir Parecer em plenário, avaliando as Emendas acatadas e rejeitadas.

Antes disso, quero aproveitar, Deputado Coronel Taborelli, e convidá-lo para somar esforços conosco para que, no próximo ano, possamos acabar com o voto secreto nesta Casa. Desta forma, daremos mais transparência às ações de cada Deputado, a forma de proceder à votação.

O Sr. Gilmar Fabris – Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Liderança.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, pela Liderança, o nobre Deputado Gilmar Fabris.

O SR. GILMAR FABRIS – Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero, neste momento, dizer aos companheiros que numa reunião com o meu Partido, com o nosso entendimento, fez com que o nosso Partido inicie a fazer rodízios nesta Casa. Posição esta do nosso Presidente, Carlos Fávaro, juntamente com a Executiva, e assim, então, estaremos iniciando a cumprir a determinação partidária.

Pedi a palavra, pela Liderança do Partido, para dizer que me sinto orgulhoso de ter um Partido que, realmente, tem as suas determinações.

A pior coisa que existe, companheiros Deputados Coronel Taborelli e Dr. Leonardo, é um Partido sem mando. Vossa Excelência é Coronel, é militar, sabe que tudo é muito importante. Eu gosto muito de ver o respeito que há com os militares, porque não é nenhum vexame dizer que o fulano manda mais do que o outro ou que o fulano é soberano ao outro. O Partido tem que ter dono. O Partido tem que ter respeito. E assim é que os senhores levam lá na academia, lá na Polícia Militar, no exército brasileiro.

Muitos dizem: “Só porque é Coronel”. Só, não. Para chegar a Coronel, Vossa Excelência ralou e ralou muito, Vossa Excelência foi soldado e aí por diante. Então, tem que ter o respeito, tem hierarquia. Eu fui chamado pelo Presidente do meu Partido, e assim determinado pelo meu Partido que a partir de hoje iniciamos, então, o rodízio e eu serei o primeiro a estar saindo desta Casa para que o colega, primeiro Suplente, assumo o meu lugar.

Quero dizer que fico muito feliz, porque é assim que se procede. E o Partido está de parabéns.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Parabéns ao Presidente Carlos Fávaro! É por aí! Deixamos nas mãos do senhor para que possa, então, fazer com que o Partido tome essa decisão.

Queria aproveitar também o momento para dizer com relação à posse, a votação do FETHAB, possamos reunir ali na sala, porque quero falar com os Srs. Deputados algo que realmente vai mostrar a pauta para o ano que vem, mas que todos aqui estão envolvidos, porque existem alguns que querem trabalhar em janeiro, também, dentro da CPI. Não existe. A convocação é uma convocação plenária. Não é uma convocação para que se trabalhe na CPI.

Por isso, então, eu pediria que Vossas Excelências dessem atenção e não faltem após o término da nossa votação para que possamos tratar do assunto, porque será rapidamente tratado.

Era só, Sr. Presidente.

Eu peço a Vossa Excelência, Sr. Presidente, que coloque, após a votação do FETHAB, a minha licença em votação.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Solicito que o Deputado Silvano Amaral presida a Comissão e convide os outros Deputados para emitir o Parecer.

O SR. SILVANO AMARAL (PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA) – Sr. Presidente, temos aqui para análise da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária 04 Emendas, as de nº 29, do Deputado Dr. Leonardo, que:

Art. 1º Fica adicionado o § 12 ao art. 14 do Projeto de Lei nº 767/2015 – Mensagem nº 80/2015 que acrescenta dispositivos ao art. 15 da Lei nº 7.263, de 27 de março de 2000, o qual passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 15(...)** (...)

§ 12 Os recursos de que tratam o *caput* e o inciso II deste artigo poderão ser utilizados para o atendimento de programas e projetos de interesse social executados através de parcerias públicas-privadas, facultado ao Estado, dentro do seu percentual no Fundo, suplementar o valor investido pelos municípios visando a boa execução da empreitada.”

Passo à coleta de votos: Deputado Eduardo Botelho (COM O RELATOR); Deputado Wagner Ramos (COM O RELATOR).

Aprovada, com votos favoráveis.

Emenda nº 30, do Deputado Zeca Viana: Modifica dispositivo do Projeto de Lei nº 767, de 10 de dezembro de 2015.

Passo à coleta de votos: Deputado Wagner Ramos (COM O RELATOR); Deputado Eduardo Botelho (COM O RELATOR).

Aprovada.

O Sr. Zé Carlos do Pátio – Concede-me a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente?

O SR. SILVANO AMARAL (PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA) – Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O Sr. Zé Carlos do Pátio – Eu não votei a Emenda anterior, Sr. Presidente. Então, como sou Deputado também e faço parte da Comissão, quero votar favorável. Não me chamaram para votar e quero colaborar.

O SR. SILVANO AMARAL (PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA) – Desculpa, nobre Deputado Zé Carlos do Pátio, foi uma falha minha.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Emenda nº 31, de autoria do Deputado Zeca Viana, que modifica o dispositivo do Projeto de Lei nº 767, de 10 de dezembro de 2015.

Passo à coleta de votos: Deputado Wagner Ramos (COM O RELATOR); Deputado Eduardo Botelho (COM O RELATOR); Deputado Zé Carlos do Pátio (COM O RELATOR).

Aprovada.

Emenda nº 32, de autoria do Deputado Zeca Viana, que modifica o Art. 6º do Projeto de Lei nº 767, de 10 de dezembro de 2015, e altera o Art. 16-B.

Passo à coleta de votos: Deputado Wagner Ramos (PELA REJEIÇÃO); Deputado Eduardo Botelho (PELA REJEIÇÃO); Deputado Zé Carlos do Pátio (PELA REJEIÇÃO).

Rejeitada pela maioria dos membros.

Sr. Presidente, são essas as Emendas para análise do FETHAB.

Muito obrigado

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Portanto, o Projeto foi aprovado na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Foram aprovadas as Emendas nºs 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37 e 35; 30, 31, do Deputado Zeca Viana; e 29, do Deputado Dr. Leonardo; as demais foram todas rejeitadas.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação...

O Sr. Zé Carlos do Pátio – Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, para encaminhar votação, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Sr. Presidente, quero registrar que sou favorável ao Projeto, mas fui contra o encaminhamento do Projeto que, muitas vezes, negou várias emendas do Deputado Zeca Viana e do Deputado Zé Carlos do Pátio.

Quero deixar registrado neste Parlamento um quadro muito triste que aconteceu, encaminhado pelas Lideranças, erros técnicos do Governo pode acontecer e emendas minhas. Mesmo constatando os erros técnicos, eles votaram contra a minha emenda que estava na frente para criar uma emenda pelo colegiado de líderes, para não dizer que eles acataram o erro meu. Isso é um absurdo! Quer dizer, isso é querer desqualificar este Parlamento.

Quero dizer o seguinte: tudo que foi em defesa dos municípios, votei e apresentei emenda. Agora, se foi rejeitada, daí é outra discussão.

Eu só não quero que os municípios percam recursos. Agora, eu acho que o debate tem que acontecer.

Quero deixar outro constrangimento nosso: fomos tão cobrados de para cumprir prazos para a LDO, Lei Orçamentária, que era para terminar, veio de afogadilho esses projetos para esta Casa de Leis. Isso é um absurdo! Não deu tempo para estudar. Hoje, às 03h da madrugada eu estava reunida com a minha assessoria analisando emenda por emenda, questionando, fazendo emenda e trabalhando. Quer dizer, na verdade, nós não podemos trabalhar e vem a mesma prática anterior que eu ouvi de governadores anteriores: não mudou nada. Essa coisa de deixar para a última hora. E os primeiros que cobram isso são o Líder do Governo, as pessoas: “Olha, tem que cumprir a LOA”; “olha, você tem fazer isso”. No final, nós somos patrolados por todos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Então, quero deixar essa indignação. Eu voto o projeto no seu corpo para não ser desleal para o interesse público, mas deixo essa ressalva às emendas que foram rejeitadas e eram de grande valia para esta Casa de Lei.

Era só isso.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Coronel Taborelli.

O SR. CORONEL TABORELLI – Sr. Presidente, Pares, sociedade que nos assiste.

Hoje é um dia atípico e excepcional, a sociedade passa a conhecer mais cada Parlamentar. Isso é importante.

Eu sei que há pressa para votarmos, para o encerramento, Sr. Presidente. Nós estamos em adiantadas horas aqui, em plenário, mas a democracia permite e deve ser a protetora nas discussões, principalmente dentro do plenário.

Eu tenho sido analisado por algumas autoridades políticas de forma negativa e pejorativa, Sr. Presidente, por conta da minha representatividade, por conta de eu, realmente, ir à frente defendendo os meus ideais, aquilo que acredito que é correto, é certo na representatividade, a classe segurança pública, que eu tenho feito isso e tivemos uma conquista fantástica há pouco com a manutenção do salário dos policiais militares, com o pagamento integral agora, na parcela final. Para isso, houve lesões, apesar do Governo não entender que o Parlamentar tem que exercitar, realmente, a sua representatividade e a sua independência.

Quanto ao projeto que estamos aí em face de transformar em lei, atendendo a necessidade do Governo, do Executivo Estadual, Municipal e da sociedade, eu só quero pedir a Vossa Excelência, Srs. Presidente, que no próximo ano, na próxima legislatura, não permitamos mais nenhuma mensagem do Governo que chegue em caráter de afogadilho, como disse há pouco o meu antecessor, Deputado Zé Carlos do Pátio, e em cima desse afogadilho tenhamos que adaptar a ele e não ao contrário para que chegue em tempo hábil para que haja discussão acirrada, para que esta Casa possa estudá-lo, discutir em plenário, discutir com a sociedade e não acontecer o que aconteceu. Fomos atropelados, houve situações quase que via de fato dentro desta Casa por conta de um grupo de autoridades, pessoas que deveriam respeitar.

Também, Sr. Presidente, o atropelamento e a fala do nosso Líder, Deputado Wilson Santos, que deixa a liderança e já peço para o próximo Líder que tome uma conduta mais de ouvir o nosso grupo. O Líder disse uma frase que até me chocou: “daqui a pouco nós vamos começar a patrolar”. O patrolar fica ruim para nós.

Eu fiz uma fala, aqui, bastante decepcionado, porque dentre nós tem que haver diálogo, debate, discussão em todos os níveis e o respeito, a ideia do companheiro. E nessa discussão não houve nada disso. Estamos aprovando e não seremos obstáculos algum para que a nova lei do FETHAB entre com a sua eficácia para beneficiar o Estado de Mato Grosso, a sociedade, no geral. Mas ficaram resquícios, lesões.

Eu acredito que Vossa Excelência, com a sua habilidade peculiar, e nós poderemos fazer com que no próximo ano sejamos muito mais respeitados, porque temos o respeito pelo Executivo e por todas as autoridades do Estado de Mato Grosso. Não tem por que não sermos respeitados.

Então, Sr. Presidente, eu finalizo a minha fala e já vou fazer, acredito, a minha despedida do ano, desejando um feliz natal para cada companheiro da Assembleia Legislativa, Deputados, profissionais de toda ordem, funcionários, um feliz Natal e um próspero ano novo!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Que tenhamos um ano mais amadurecido, com mais êxito, sucesso, em prol da defesa, da proteção e de levar serviços públicos de qualidade para nossa sociedade!

Tenho dito.

O Sr. Zeca Viana - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Com a palavra, para discutir, o Zeca Viana.

O SR. ZECA VIANA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero aqui, primeiramente, concordar com o nobre colega Deputado Zé Carlos do Pátio quando disse que realmente esse governo tem dificuldade de aceitar os erros. Esse governo vem demonstrando que é o dono da verdade e realmente não é. O Deputado Zé Carlos do Pátio pontuou muito as falhas técnicas do projeto.

Mas é irrelevante para nós, Deputado Zé Carlos do Pátio. É assim mesmo. Agora, a forma de conduzir o processo, o Deputado Coronel Taborelli tem toda razão, foi onde entramos nessa discussão que venho defendendo uma ideia, alterações no projeto. Essas alterações que foram acatadas, essas duas emendas não são méritos do Deputado Zeca Viana, não, são méritos dos vinte e quatro Deputados desta Casa, mostrando a importância de atender os municípios e fazer com que os recursos do FETHAB, que nós atendemos com uma emenda, que era reivindicação da própria APROSOJA, sejam aplicados realmente em prol das estradas, residências e moradias em nosso Estado.

Então, é isso que nós temos que defender, claro que da forma que veio, em tempo hábil, não tinha como discutir. Então, como foi patrolado o meu Requerimento, nós queríamos mais tempo para discutir. Mas, o importante é que chegamos ao final feliz, tudo isso acabou contemplando.

Acredito que esse novo FETHAB, da forma que estamos aprovando hoje, vai contemplar os 141 municípios do nosso Estado e vai também contemplar o Governo do Estado para que voltemos a investir esses recursos que foram nos últimos cinco anos praticamente 100% desviados do seu objetivo. E nós, a partir do ano que vem, juntamente com os municípios, vamos aplicar recursos exatamente naquilo que o produtor mais precisa em nosso Estado: estradas, pontes, para continuarmos crescendo com a nossa produção e o nosso desenvolvimento.

Quero aqui parabenizar os vinte e quatro Deputados que concordaram em acatar as nossas emendas que não foram feitas para esta Casa, mas para o povo, para a população mato-grossense.

Então, Sr. Presidente, eu acho que estamos todos de parabéns! Vamos encerrar o ano legislativo com muito trabalho, com bastante discussão.

É uma pena que o nobre Deputado Coronel Taborelli acabou de demitir o nosso Líder, o nosso Líder que eu gostaria que ficasse mais um pouco na Casa. Estamos aprendendo a discutir, mas o Deputado Coronel Taborelli já falou que ele vai ser substituído. Então, temos que aceitar a substituição.

Um ótimo Ano Novo e um feliz Natal a todos!

O SR. PRESIDENTE (GUILHERME MALUF) – Continua em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai a 2ª discussão.

Declaro encerrada esta Sessão e convocamos a próxima para daqui a cinco minutos para aguardarmos o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação para prosseguir a votação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA
LEGISLATURA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 13H30MIN.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Bloco Social Democrático e Republicano - Emanuel Pinheiro, Mauro Savi, Sebastião Rezende, Wagner Ramos, Coronel Tadorelli, Wancley Carvalho, Eduardo Botelho, Max Russi, Oscar Bezerra, Guilherme Maluf e Wilson Santos; da Bancada do Bloco Social, Trabalhista e Democrático - Gilmar Fabris, José Domingos Fraga, Pedro Satélite, Baiano Filho, Romoaldo Júnior, Silvano Amaral, Zeca Viana, Dr. Leonardo e Zé Carlos do Pátio.

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Nininho, Saturnino Masson e Dilmir Dal Bosco, da Bancada do Bloco Social Democrático e Republicano; Janaina Riva, da Bancada do Bloco Social, Trabalhista e Democrático.

Declaro levantada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ila de Castilho Varjão;
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.